



Introdução a Linguagem



Prof. Edwar Saliba Júnior
Fevereiro de 2011



Conteúdo

- Máquina Virtual (JVM)
- Histórico de Java
- *Case Sensitive*
- Tipos Primitivos
- Tipo *String*
- Empacotadoras (*Wrappers*)
- Operadores
- Pacotes (*Packages*)
- Utilizando Outras Classes
- Organização das Pastas
- Modificador de Acesso
- *Interface*



Linguagem Java

- Java é uma linguagem de programação orientada a objeto, desenvolvida na década de 90 por uma equipe de programadores chefiada por James Gosling, na empresa Sun Microsystems;
- Diferentemente das linguagens convencionais, que são compiladas para código nativo, a linguagem Java é compilada para um bytecode que é executado por uma máquina virtual, a JVM.



JVM

- Diferente da maior parte das linguagens de programação, a compilação de um programa java não gera um executável, mas um bytecode a ser executado na JVM (Java Virtual Machine);
- Programa fonte em java deve possuir a extensão “.java”;
- Programa Java compilado deve possuir a extensão “.class”.



Java – Pequeno Histórico

- Em 1991, na Sun Microsystems, foi iniciado o Green Project, o berço do Java. Os mentores do projeto eram Patrick Naughton, Mike Sheridan, e James Gosling;
- O objetivo do projeto não era a criação de uma nova linguagem de programação, mas antecipar e planejar a “próxima onda” do mundo digital. Eles acreditavam que, em algum tempo, haveria uma convergência dos computadores com os equipamentos e eletrodomésticos comumente usados pelas pessoas no seu dia a dia;
- Para provar a viabilidade desta ideia, 13 pessoas trabalharam arduamente durante 18 meses. No verão de 1992 eles fizeram uma demonstração funcional da ideia inicial. O protótipo se chamava *7 (lê-se “*Star Seven*”), um controle remoto com uma interface gráfica *touch screen*. Para o *7, foi criado um mascote, hoje amplamente conhecido no mundo Java, o Duke.





Java – Pequeno Histórico

- O próximo passo era encontrar um mercado para o *7. A equipe achava que uma boa ideia, seria controlar televisões e vídeo por demanda com o equipamento;
- Eles construíram uma demonstração chamada de MovieWood, mas infelizmente era muito cedo para que o vídeo por demanda bem como as empresas de TV a cabo pudessem viabilizar o negócio. Permitir ao telespectador interagir com a emissora e com a programação em uma grande rede de cabos, era algo muito visionário e estava muito longe do que as empresas de TV a cabo tinham capacidade de entender e comprar. A ideia certa, na época errada;
- O *7 evoluiu e foi ganhou o nome de Oak;
- O estouro da internet aconteceu, e rapidamente uma grande rede interativa estava se estabelecendo. Gosling foi incumbido de adaptar o Oak para a internet, e em janeiro 1995 foi lançada uma nova versão do Oak que foi rebatizada para Java.



Java – Pequeno Histórico

- A velocidade dos acontecimentos seguintes foi assustadora, o número de usuários cresceu rapidamente, grandes fornecedores de tecnologia, como a IBM anunciaram suporte para a tecnologia Java;
- Desde seu lançamento, em maio de 1995, a plataforma Java foi adotada mais rapidamente do que qualquer outra linguagem de programação na história da computação;
- Em 2004 Java atingiu a marca de 3 milhões de desenvolvedores em todo mundo;
- Java tornou-se popular pelo seu uso na internet e hoje possui seu ambiente de execução presente em navegadores, mainframes, sistemas operacionais, celulares, pda's, cartões inteligentes e etc.



Case Sensitive

- Java, como diversas outras linguagens de programação, é sensível a caixa. Ou seja, faz diferença você escrever:

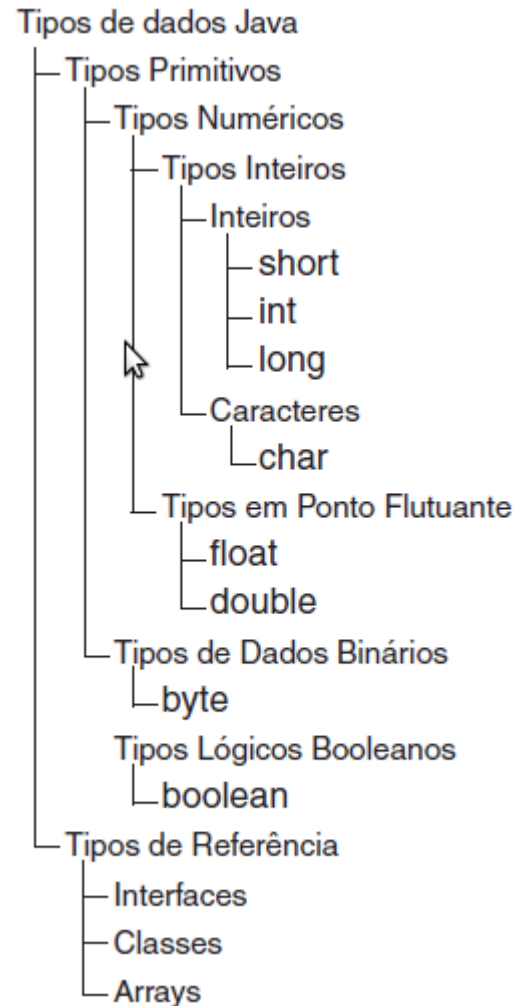
```
Int quantidade; (Errado!)
```

- e

```
int quantidade;
```




Tipos de Dados





Tipos Primitivos

- Java possui os seguintes tipos básicos de dados:
 - **boolean**: valores booleanos *true* e *false*;
 - **byte**: inteiro de 8 bits;
 - **short**: inteiro de 16 bits;
 - **int**: inteiro de 32 bits:
 - Números inteiros que começam com “0” são octais. Ex.: 077;
 - Números inteiros que começam com “0x” são hexadecimais: Ex.: 0xA34;
 - **long**: inteiro de 64 bits;
 - **float**: real de 32 bits;
 - Para indicar que uma constante é float deve-se colocar f ou F no final dela. Ex.: 35.5f;
 - **double**: real de 64 bits;
 - **char**: caracteres.



Tipo *String*

- Em Java, *String* é uma classe pré-definida;
- Cada *String* utilizada no programa é um objeto do tipo *String*;
- Alguns métodos da classe *String*:
 - `charAt(int index)`: devolve o caractere da posição *index*;
 - `Length()`: retorna o tamanho da *String*;
 - Etc.



Empacotadoras (*Wrappers*)

- Para cada tipo primitivo em Java, existe um *Wrapper*, ou seja, uma “Classe Empacotadora” do tipo:
 - boolean: Boolean;
 - byte: Byte;
 - short: Short;
 - char: Character;
 - int: Integer;
 - long: Long;
 - float: Float;
 - double: Double.



Serviços das Classes Empacotadoras

- As classes empacotadoras possuem diversos métodos, que podem auxiliar o programador em diversos momentos. Por exemplo:
 - Na conversão de dados:

```
String ss = "123";  
int total;  
  
// Converte o valor de "ss" para inteiro.  
total = 100 + Integer.parseInt(ss);
```



Operadores

- Aritméticos:

+ - / * % ++ --

- Lógicos:

! && || > < >= <= == !=



Pacotes (*Packages*)

- Em Java as classes são organizadas em pacotes;
- Um pacote é um conjunto de classes relacionadas;
- A palavra reservada *package* indica o pacote ao qual a classe pertence.



Pacotes (*Packages*)

- Exemplo:

```
package rh;  
  
public class Funcionario {  
    // Corpo da classe funcionário.  
}
```

- (A classe Funcionario está dentro de um pacote chamado rh. Um pacote corresponde a uma pasta no S.O., onde ficam armazenadas as suas classes).

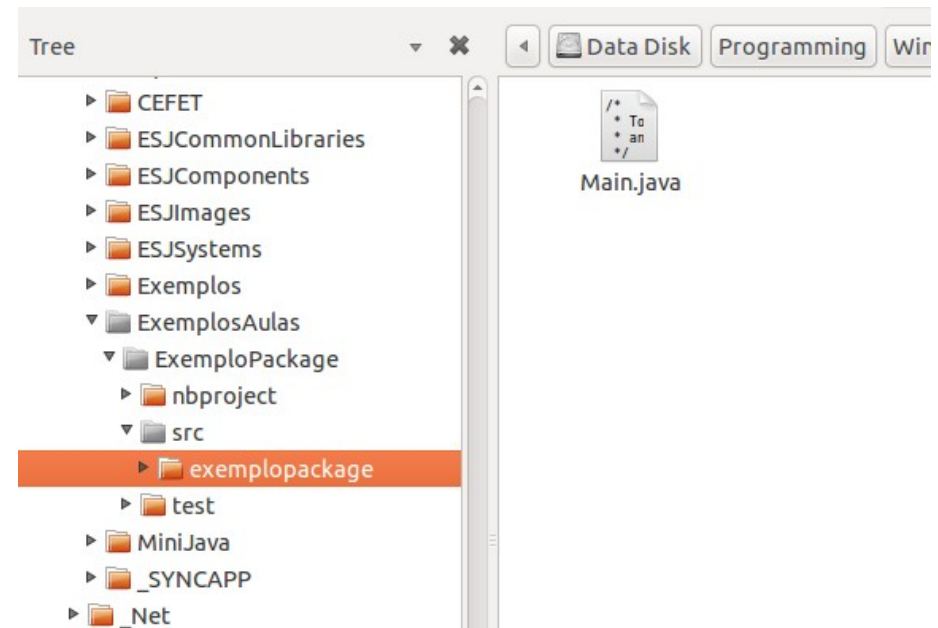
Pacotes (*Packages*)

- Exemplo:

```
package exemplopackage;

/**
 *
 * @author Edwar Saliba Júnior
 */
public class Main {

    /**
     * @param args the command line arguments
     */
    public static void main(String[] args) {
        // TODO code application logic here
    }
}
```





Utilizando Outras Classes

- Quando uma classe necessita utilizar uma outra classe, que não esteja em seu pacote, é necessário importar o pacote da classe a ser utilizada;
- Isso é feito incluindo um comando *import* no início do código do arquivo “.java”;
- Exemplo: se quisermos utilizar a classe *Date* da API de Java, temos que importar o seu pacote;

```
import java.util.*;
```



Organização das Pastas

- Cada IDE tem uma estrutura particular para armazenar os arquivos de um projeto;
- Por exemplo, o NetBeans organiza os arquivos de acordo com a estrutura a seguir:
 - Pasta **build**: contém os arquivos bytecodes compilados (.class) organizados em pacotes;
 - Pasta **dist**: contém o arquivo “.jar” gerado;
 - Pasta **nbproject**: contém arquivos de configuração gerados pelo NetBeans;
 - Pasta **src**: onde ficam os arquivos fontes (.java) organizados em pacotes.



Modificador de Acesso

- Para métodos:
 - ***abstract***: método abstrato, sem corpo;
 - ***final***: método não pode ser redefinido, a partir deste ponto;
 - ***public***: método pode ser acessado por outras classes;
 - ***private***: método só pode ser acessado pela própria classe;
 - ***protected***: método pode ser acessado por classes dentro do mesmo pacote ou pelas subclasses;
 - ***static***: método compartilhado por todos os objetos da classe, com acesso a apenas campos estáticos.



Modificador de Acesso

- Para atributos:
 - ***final***: atributo é uma constante;
 - ***public***: atributo pode ser acessado por outras classes;
 - ***private***: atributo só pode ser acessado pela própria classe;
 - ***protected***: atributo pode ser acessado por classes dentro do mesmo pacote, ou pelas subclasses;
 - ***static***: atributo compartilhado por todos os objetos da classe.



Modificador de Acesso

- A omissão do modificador de acesso implica em um atributo ou método:
 - **público** para as classes que estiverem no mesmo pacote e
 - **privado** para as demais.



Interface

- Uma classe é conhecida externamente por sua interface, que descreve os serviços que ela fornece e como eles podem ser utilizados, ocultando a sua implementação;
- Os membros públicos de uma classe constituem a sua interface;
- Informações que fazem parte da interface da classe:
 - nome da classe;
 - assinatura dos construtores e métodos públicos da classe;
 - atributos públicos da classe.



É bom saber!

- Erro de Programação:
 - Declarar mais de uma classe *public* no mesmo arquivo, é um erro de compilação.



Exemplo de Código Java

```
public class OlaMundo {  
    /**  
     * Método que executa o programa  
     * public = É visto em qualquer lugar da aplicação  
     * static = é iniciado automaticamente pela JVM, sem precisar de uma instância  
     * void = Método sem retorno (retorno vazio)  
     * main = Nome do método, que é obrigatorio ser este. Recebe como parâmetro um array de String.  
     * String[] args = Array de argumentos que podem ser repassados na chamada do programa.  
     */  
    public static void main(String[] args) {  
        System.out.println("Olá, Mundo!"); //Imprime na tela a frase  
    }  
}
```



Bibliografia

- DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. **Java Como Programar**; tradução Edson Furmankiewicz; revisão técnica Fábio Lucchini. 6a. ed., São Paulo: Pearson, 2005.
- FERREIRA, Kecia Aline Marques. *Slides* da disciplina de Programação de Computadores II. CEFET-MG, 2009.
- Java. Wikipedia – a enciclopédia livre. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Java_%28linguagem_de_programa%C3%A7%C3%A3o%29
Acesso em: 23 jan. 2011.